

Veja o que é doença ocupacional e quais são as mais frequentes

Embora em um primeiro momento possa parecer um assunto básico aos [profissionais de RH](#), doença ocupacional, de todos os tipos, ainda representam um alto número de absenteísmo nas empresas.

Por isso, é fundamental conhecê-las a fim de agir para diminuir sua incidência.

No artigo de hoje vamos falar sobre que tipo de doença ocupacional aparece com mais frequência no cotidiano, como essas patologias afetam o trabalho e o dia a dia, bem como agir para evitá-las e reduzir o número de casos na organização.

Acompanhe e tire suas dúvidas!

O que caracteriza uma doença ocupacional?

A doença ocupacional é aquela diretamente relacionada ao processo do trabalho, ou seja, às condições de trabalho e ao ofício com o qual o trabalhador está envolvido.

As doenças laborais, muitas vezes, são silenciosas e começam a se manifestar depois de o profissional exercer por muitos anos a mesma função.

Isso sem contar que, dependendo do caso, o tratamento é difícil, longo, e as consequências podem até mesmo afastar permanentemente o funcionário do trabalho — visto que o retorno às atividades pode, inclusive, agravar o quadro de saúde.

Quais são as principais doenças ocupacionais?

Por repetição

Lesão por esforço repetitivo (LER)

O que é: causada pela execução de determinado movimento por períodos prolongados e de forma repetitiva, a LER pode ser desenvolvida por diversos profissionais, das mais diferentes funções.

Causa dores e desconfortos que podem impossibilitar a execução de tarefas.

Como afeta o profissional: reduz a capacidade de execução da tarefa, podendo levar, inclusive, ao afastamento e aposentadoria por invalidez.

Prevenção: trata-se de uma doença silenciosa, que só pode ser detectada depois da sua progressão.

Garanta que sejam usados equipamentos ergonômicos, como descanso de pés e apoio de pulso. Ginástica laboral e pausas recorrentes entre as atividades também ajudam na prevenção do quadro.

Auditivas

Surdez/PAIR

O que é: perda da sensibilidade auditiva proveniente do trabalho em ambientes com excesso de ruídos. Pode ser temporária ou definitiva (*pair*).

Os profissionais mais afetados são do setor de mineração, engenharia civil, operação de máquinas e

aeroportos.

Como afeta o profissional: ocorre de maneira gradativa, podendo levar à perda total ou parcial da audição.

Prevenção: uso correto do equipamento de proteção individual e [segurança do trabalho](#), principalmente o protetor auricular e máscaras respiratórias (para trabalhadores que atuam com solventes).

Além disso, investir em proteção coletiva, com o uso de isolamentos acústicos.

Respiratórias

Antracose pulmonar

O que é: doença ocupacional que causa uma lesão no pulmão. É adquirida devida à inalação de partículas de poeira. Atinge muito profissionais têxteis e de carvoaria.

Como afeta o profissional: causa tosse seca, além de dificuldade para respirar. O tabagismo piora o quadro.

Prevenção: uso do equipamento de proteção individual, como máscaras respiratórias e afastamento imediato do trabalhador com sintomas do agente patogênico.

Asma ocupacional

O que é: a mais frequente das doenças respiratórias ocupacionais. Causa um estreitamento e obstrução das vias aéreas, em decorrência da inalação de partículas alergênicas ou irritantes.

Como afeta o profissional: causa tosse, falta de ar, respiração ruidosa e sensação de pressão no peito, na região do tórax.

Prevenção: uso do equipamento de proteção individual, como respirador facial e afastamento imediato do colaborador.

Psicossociais

O que são: [doenças de ordem física e mentais](#), como depressão, ansiedade, estresse pós-traumático, gastrite, enxaqueca, úlcera etc., desencadeadas por situações laborais, como alta demanda, insegurança, exigência emocional da função, contato com violência moral, física, verbal e sexual, e desmotivação.

Como afetam o profissional: o profissional acometido apresenta sinais que não devem ser negligenciados: desmotivação, estresse constante, produtividade em baixa, cansaço frequente, descontrole emocional, dificuldade de concentração e de relacionamento interpessoal.

Prevenção: são distúrbios que muitas vezes passam despercebidos por profissionais de RH e para os próprios trabalhadores.

Uma das maneiras de garantir a saúde mental dos colaboradores é a definição de metas adequadas, melhora da comunicação, valorização do colaborador, programa de apoio psicológico e espaço para diálogo dentro da empresa.

Conhecer as doenças ocupacionais mais frequentes é fundamental para agir tanto na prevenção quanto na cura precoce das enfermidades, trazendo mais segurança e [qualidade de vida](#) aos colaboradores e

produtividade à organização.

Agora que você conhece como uma doença ocupacional pode afetar gravemente os profissionais, entenda um pouco melhor sobre as [doenças do século 21](#) e como elas podem afetar os colaboradores. Boa leitura!